

AULA 4: CLASSES DE PALAVRAS

1. Introdução

- Propriedades dos vocábulos, reconhecidas pela tradição gramatical greco-latina, que implicaram o agrupamento deles em classes (ou “partes do discurso”, na nomenclatura tradicional):
 - Semânticas – significação dos vocábulos do ponto de vista do universo biossocial que se incorpora na língua
 - Morfológicas – propriedades de forma gramatical que os vocábulos podem apresentar (flexão dos nomes em gênero, número e caso e dos verbos em tempo, modo e voz)
 - Sintáticas – função ou papel que cabe ao vocábulo na sentença (possibilidade do nome, mas não do verbo, ser o sujeito da sentença), fenômenos de concordância e regência
- Diferença entre classe e categoria
 - Classe – remete à classificação dos vocábulos em grupos, conforme critérios distribucionais, funcionais e sua categorização
 - Categoria
 - Na sintaxe: constituintes de uma expressão linguística (Agr, T, DP, NP, CP, VP, AP, AdvP, PP)
- Na morfologia: conjunto de propriedades que se associa a determinada parte do discurso (Caso, Pessoa, Tempo, Modo, Aspecto, Voz, Gênero, Número)
- As classes de palavras da gramática tradicional – 10:
 - Nome
 - Artigo
 - Adjetivo
 - Pronome
 - Numeral
 - Verbo
 - Advérbio
 - Preposição
 - Conjunção
 - Interjeição
- Problematização do agrupamento dos vocábulos nessas 10 classes
 - Nem sempre as dez classes podem ser detectadas em uma língua
 - Ausência do artigo em latim
 - Distinção dos vocábulos, de maneira geral, em classes de nomes e verbos em iana (língua indígena norte-americana já extinta)
 - Adjetivos e advérbios não constituem classes em todas as línguas
 - Em haússa (língua afro-asiática falada na Nigéria): atributo expresso por uma

construção de posse ou por uma
construção “nome-conectivo-nome”

(1) a. *mutum mai hankali* (Schachter, 1985:15)
pessoa tendo inteligência
“pessoa inteligente”

b. *fàrí-n zánèè* (Newman, 1990:720)
brancura-de roupa
“roupa branca”

- Em haússa: significados adverbiais em português podem ser expressos por verbos

(2) *Ya fi ni hankali*
ele (PERF) ultrapassa me inteligência
“ele é mais inteligente que eu”

- Os ideofones – em línguas indígenas brasileiras, como o uari e o hixkaryana, os ideofones compartilham propriedades fonológicas com as interjeições, mas funcionam como verbos e nomes (“pa’parapa” – matar, cf. Everett & Kern, 1997)

- As palavras de qualquer língua podem ser organizadas em classes, mas a quantificação e a distinção dessas classes nas diferentes línguas é tema de discussão

2. Classes de palavras: o número de partes do discurso

- Diferentes possibilidades de organização das palavras em classes desde a Antiguidade
 - Aristóteles (384 a.C. – 322 a.C.) – 2 classes: nomes e verbos
 - Varrão (116-27 a.C.) – 4 elementos ou palavras variáveis (classificação em relação a “caso” e “tempo”): nome, verbo, particípio e advérbio
 - Crisipo (ca. 280-207 a.C.) e Diógenes de Babilônia (ca. 240-152 a.C.) - cinco classes: verbo, conjunção, artigo, nome próprio e nome comum
 - Esquema padrão proposto pelos gramáticos gregos: nome, verbo, particípio, artigo, pronome, preposição, advérbio e conjunção
 - Tradição latina com Donato (ca. 330): nome, pronome, verbo, advérbio, particípio, conjunção, preposição e interjeição
 - Principais partes do discurso na tradição greco-latina da Antiguidade: nome, verbo, particípio, artigo, pronome, preposição, advérbio e conjunção
 - No geral: as classes do esquema tradicional foram mantidas em parte na atualidade – separou-se adjetivo de nome, manteve-se o verbo (incluído aqui o

- particípio), por vezes, o advérbio e há divergências quanto às classes menores
- Sobre as divergências entre as línguas com relação o agrupamento dos vocábulos em classes de palavras, é possível assumir para todas as línguas de maneira categórica:
 - Todas as línguas têm classes de palavras
 - Há palavras que pertencem a conjuntos ilimitados e outras, a conjuntos finitos
 - O significado das palavras que pertencem a conjuntos ilimitados diz respeito à experiência no mundo, o que não se verifica para as palavras pertencentes a conjuntos finitos

3. Classes de palavras em português

3.1. Câmara Jr. (1970)

- **Formas livres**
- Pelo critério morfossemântico (forma+sentido), divisão dos vocábulos formais (formas livres) em:
 - Nomes: coisas ou seres
 - Verbos: processos
 - Pronomes: mostra o ser no espaço em função do falante
- A classificação funcional subdivide nomes e pronomes pela função na comunicação:

- Substantivos – nome ou pronome como centro da expressão, termo determinado
- Adjetivos – nome ou pronome como termo determinante, que modifica um nome substantivo ou tratado como determinado
 - Concorda em gênero e número com o determinado: “flor branca”; “flores brancas”; “livro branco”; “livros brancos”
- Advérbios: nome ou pronome que serve de determinante a um verbo: “chegou rapidamente”; “chegou aqui”
- Classificação geral das formas livres, considerando os critérios morfossemântico e funcional:
 - Nome – substantivo (termo determinado); adjetivo (termo determinante de outro nome); advérbio (termo determinante de um verbo)
 - Verbo
 - Pronome - substantivo (termo determinado); adjetivo (termo determinante de outro nome); advérbio (termo determinante de um verbo)
- **Formas dependentes**
 - Relacionam os nomes, verbos e pronomes uns com os outros ou entre si
 - Conectivos, uma vez que estabelecem conexão entre dois termos: flor **do** campo, homem **de** educação
 - Conectivos coordenativos (adiciona um termo a outro no processo de coordenação): flores **e**

- cadeiras; eu e você; vi e ouvi; pobre, **mas** feliz; zangou-se, **mas** não tinha razão
- Conectivos subordinativos (faz de um termo o determinante do outro)
 - Preposições: subordinam um vocábulo a outro
 - Conjunções: subordinam sentenças
 - Podem reportar a um nome ou pronome, no caso dos pronomes relativos: “o livro **que** comprei”
 - Classificação geral das formas dependentes:
 - Conectivos
 - Coordenativos
 - Subordinativos
 - De vocábulos (preposições)
 - De sentenças (conjunções)

3.2. Rosa (2011)

- Estabelecimento de diferentes tipos de classificação a depender do critério utilizado para a distinção das classes

3.2.1. Quanto ao significado

- Classes menores – significado gramatical, não servem de base à formação de novas palavras
- Classes principais – significado lexical e servem de base à formação de novas palavras

- **Significado lexical:** referência ao “ambiente biossocial”, à “significação externa” (cf. Câmara Jr., 1968) e à possibilidade de interpretação do elemento, quando tomado isoladamente
 - Nomes, adjetivos, verbos e advérbios – referência a seres, qualidades, estados, ações, ou condições que os afetam como modo, tempo e lugar
- **Significado gramatical:** não há possibilidade de interpretação do elemento, quando tomado isoladamente, referência a relações gramaticais, significados só possível no estabelecimento de relações. Exemplos:
 - (3) a. Ele partiu **de** Paris. (movimento no espaço)
 - b. Sou **do** Rio. (origem)
 - c. Muro **de** pedra (matéria)
 - d. Vou **de** carro (meio)
 - Vocábulos com significado apenas gramatical:
 - Preposições/posposições¹, conjunções, artigos, pronomes, verbos auxiliares e cópulas
- De acordo com a distinção significado lexical/ significado gramatical, temos as distinções entre os vocábulos e entre os morfemas:

¹ Nem todas as preposições se comportam semelhantemente quanto ao significado. Há preposições que se comportam como advérbios: ante, após, até, contra, desde, entre, perante, sem.

- Palavra lexical (palavra de conteúdo, palavra plena ou contentivo) X palavra funcional (palavra gramatical, palavra estrutural, palavra vazia, palavra instrumental ou functor)
- Morfemas gramaticais ou afixos X morfemas lexicais ou semantemas ou raízes

3.2.2. Quanto à produtividade

3.2.2.1. Classes abertas em português – significado lexical

- Nome (N) – nomes de pessoas, coisas, lugares, i.é., “os seres em geral”
 - Função: argumento interno (4b) ou externo (4a) do verbo ou predicativo (no caso dos verbos copulares (4c))
- (3) a. **Maria** sai.
- b. Vi **Maria**.
- c. Ela é **professora**.
- Verbo – palavras que expressam ações e processos, “um acontecimento representado no tempo”
 - Função: predicado – ver vocábulos sublinhados em (3a, b e c)
- Adjetivo – vocábulos pertencentes à essa classe indicam atributo ou qualidade
 - Função: modificadores do nome (4a) ou predicados (4b)

(4) a. Menino **bonito**

b. O menino é **bonito**

- Advérbio – vocábulos pertencentes à essa classe indicam direção/local, tempo, modo e intensidade
 - Função: modificadores de sentença (5a) – expressam a atitude do falante em relação àquilo de que fala -, do verbo ou do sintagma nominal (5b) – expressam tempo, lugar, direção e modo – e de adjetivo ou outro advérbio (5c) – costumam expressar grau

(5) a. **Infelizmente** não pude vir à reunião.

b. Saiu **rapidamente**.

c. Ele foi **extremamente** claro.

- Nem todos os advérbios formam classes abertas em português: advérbios de modo em –mente, formados a partir de adjetivos X advérbios de tempo e lugar
- Questionamento do *status* do advérbio como classe independente do adjetivo – adjetivos poderiam ou não se adverbializarem na sintaxe

3.2.2.2. Classes fechadas em português – significado gramatical

- **As pró-formas** – palavras que substituem uma palavra lexical, (pronomes –(6a)) um sintagma (pró-adjetivos, pró-

advérbios, pró-verbos – (6b)), uma oração (pró-oração – (6c)) ou uma sentença (pró-sentença (6d))

- (6) a. A Maria é muito responsável. **Ela** sempre cumpre com suas obrigações.
b. Ainda não vi seu trabalho, mas **faço** isso hoje.
c. Ele vem, **né**?
d. Você vai à festa? **Sim**.

- **Os elementos qu-** elementos que, em sua maioria, começam pelo dígrafo “qu-“ em português e que introduzem interrogativas diretas (7a) e indiretas (7b). Também chamados de “pró-formas interrogativas”

- (7) a. **Quem** chegou?
b. Não faço ideia de **quem** chegou.

- **Os clíticos** - Apresentam as seguintes propriedades: (a) em certas línguas, têm posição fixa em relação a um outro elemento da oração (proclíticos, enclíticos (8a)), (b) têm posição fixa em relação a outros clíticos (8b), (c) em geral, são átonos, embora possam receber acento em determinadas condições (foco, por exemplo (8c))
 - Função: não determinada (depende da língua)

- (8) a. Ele **me** deu/ Ele deu-**me**.
b. Ele deu-**mo**. (português europeu)

c. (Não) Ele **ME** deu.² (Contexto: Ele deu a bola para ela?)

- **Os determinantes** – modifica o nome que o acompanha (por exemplo, o artigo definido pressupõe que o ser nomeado é conhecido do ouvinte), sinaliza fronteira inicial de sintagma nominal
 - 3 subtipos: **determinantes referenciais** (artigos definidos e indefinidos e demonstrativos (9a)), **quantificadores** (palavras que denotam quantidade e numerais cardinais (9b)) e **possessivos** (9c)

- (9) a. **a** aluna / **uma** aluna / **essa** aluna
b. **todos** os homens / **dois** homens
c. **meu** gato / **sua** casa

- **Os auxiliares** – verbos que expressam tempo, modo, aspecto e voz dos verbos lexicais que acompanham

- (10) a. **Vou** sair
b. **Tinha** saído

- **Cópulas** – palavras que expressam a relação existente entre o sujeito e o predicado nominal; são os verbos de ligação em português: **ser, estar, andar, parecer, continuar, permanecer, ficar**

² O elemento em maiúsculas representa elemento acentuado.

- **As conjunções** – palavras que unem elementos (conjunções coordenativas (11a)) ou que unem elementos em que um subordina o outro (conjunções subordinativas (11b))

(11) a. Pedro e Paulo
b. Só vou **se** você for também.

- **Complementizadores, relativizadores, adverbializadores**
 - **Complementizadores** – indicam que a oração que delimitam é complemento de um verbo, de um nome ou de um adjetivo. Ex.: **que** e **se**
 - **Relativizadores** – marcam uma oração como relativa, sem exercer qualquer função
 - **Adverbializadores** – indicam que a oração apresenta função adverbial, como tempo, propósito, resultado.
- **Preposições e posposições** – elementos que ocorrem, respectivamente, antes ou depois de um complemento (nome, pronome, SN ou oração que funciona como SN) e, com o complemento, expressam sua relação com outra unidade na oração
 - **As interjeições** – expressão de emoções e não têm relação sintática com o restante da frase.

4. Leitura obrigatória

CÂMARA JR., J. M. IX A classificação dos vocábulos formais. In: CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*, 44^a. edição. Petrópolis: Vozes, 2011[1970], p. 77-80.

ROSA, M. C. Classes de palavras, tipos de significado e questões relacionadas. In: ROSA, M. C. *Introdução à Morfologia*, 6^a. edição. São Paulo: Contexto, 2011, p. 91-114.